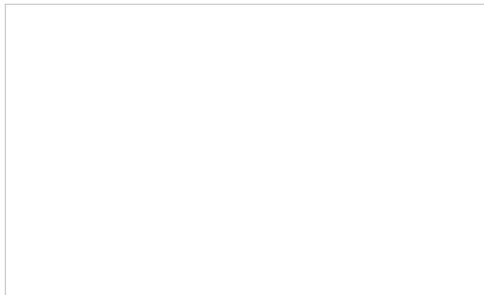


## 16/12/2015 11:04 - Para deputado, governo encaminha projetos sem prévia discussão

Foto: Ana Célia/DECOM-ALE RO



O deputado Hermínio Coelho (PSD), durante pronunciamento em sessão plenária da Assembleia Legislativa de Rondônia (ALE-RO), disse que o governo do Estado, antes de enviar projetos que tratam de aumento de impostos para o parlamento, deveria ter discutido com o setor produtivo, com os empresários e os assalariados. No seu entendimento, o governo cria formas legais de mais uma vez arrochar a população.

Hermínio Coelho ressaltou que a pressão tem sido forte pela aprovação destas medidas, atingindo principalmente as alíquotas de ICMS do preço da gasolina, do cigarro e bebidas.

“O arrocho do governo vem a todo o momento com este tipo de manobra, e seguramente no próximo ano, novamente estaremos nos debatendo com questões deste tipo”, salientou o parlamentar.

De acordo com o deputado, apesar de todas estas medidas governamentais, nada se resolve. Ele citou as manobras do governo para aumentar inclusive o tempo de aposentadoria dos policiais e bombeiros militares, para 35 anos. “Esse governo é capaz de qualquer tipo de coisa ruim. É uma facada nas costas da população”, complementou.

Ele disse que outra medida polêmica do governo foi enviar o projeto que trata do aumento do IPVA em 50% para o ano de 2016. Segundo o parlamentar, hoje já existe um percentual expressivo de inadimplência, e com este reajuste absurdo, a tendência será aumentar a estatística de não pagadores, e aí sim, comprometer drasticamente as finanças do governo.

Declarou Hermínio Coelho que a lógica do governo “é o da perversidade e da covardia”. Segundo ele, com o pacote de aumento de imposto, a situação vai piorar.

“O empresário já enfrenta dificuldades este ano, e com mais este arrocho, a crise se instalará de vez. O aumento de impostos vai quebrar o Estado”, ressaltou.

Ao concluir, lembrou o deputado que o governo já gastou mais de R\$ 1 bilhão do empréstimo autorizado pela Assembleia e não se observa melhorias. “As reformas são cada uma pior que a outra”, encerrou.

**Fonte:** ALE-RO